

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 036 19/09/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (19/09/11)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg	→	Preços do feijão sobem com quebra da safra do nordeste . A alta dos preços do feijão, que costuma ocorrer no final de outubro, foi antecipada este ano. Isso porque a safra do nordeste da Bahia teve uma quebra de 70%. Faltou chuva para as lavouras. No Estado de São Paulo produtores que apostaram na produção fora da época também foram prejudicados. Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria
Milho ² - R\$ 28,00 / sc de 60 kg	↑	
Soja ² - R\$ 48,00 / sc de 60 kg	→	
HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)		Consumo de leite do brasileiro é menor do que se pensava Ao contrário do que se pensava, o consumo per capita de leite, estimado em 150 litros por ano no Brasil, não ultrapassa os 128 litros, incluindo seus derivados (leite em pó, queijos, requeijão, iogurte, leite fermentado e outros produtos lácteos). A conclusão é da Associação Brasileira dos Produtores de Leite, a Leite Brasil, após recálculo com base em dois estudos: <i>Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009</i> , e estudo especial <i>Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil</i> , ambos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2011 Fonte: Agrosoft
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg	↓	
Cenoura - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 35,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 18,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 12,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 32,00 / cx 12 a 14 kg	↑	
Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 20,00 / cx 20 kg	↓	
FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)		Boi: Indicador se mantém na casa dos R\$ 100 . O Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa têm se mantido na casa dos R\$ 100,00 (com Funrural) desde o dia 15 de agosto - nessa quarta-feira, 31, o Indicador fechou a R\$ 100,05. No acumulado de agosto, o Indicador cedeu 2,21%. O ritmo de negócios segue bastante lento em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea Fonte: CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Ap
Goiaba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	↑	
Maracujá - R\$ 3,00 / kg	↑	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 35,00 / cx 20 kg	→	Produtores de banana aprovam a cultivar da Embrapa BRS Conquista Os produtores brasileiros de banana estão, aos poucos, incorporando à sua produção a BRS Conquista, cultivar lançada em 2008 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Isso porque a cultivar é resistente ao mal-do-panamá, à Sigatoka-amarela e, especialmente, a Sigatoka-negra, principais doenças fúngicas que atacam os bananais cultivados nas regiões tropicais úmidas no mundo, causando redução da produtividade. Além disso, a cultivar é muito apreciada pelos consumidores por seu sabor único e diferenciado e possui frutos de aparência semelhante à banana 'Maçã', muito conhecida pelos consumidores brasileiros. Fonte: Embrapa
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 89,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↓	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelorados) ⁵ - R\$ 680,00 a R\$ 730,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,80 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L	→	
Suíno⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,80	↑	
Aves⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,97	→	
-- Galinha Caípira⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 30,00	→	
Carneiro⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50	→	
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ xxx	xx	
Avestruz¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

Estudo da Esalq avalia o uso econômico da reserva legal do Cerrado

O dissertação de Ana Cláudia SantAnna, desenvolvida no programa de pós-graduação (PPG) em Economia Aplicada, investigou o custo de oportunidade da RL e avaliou a viabilidade de geração de renda pelo uso do Cerrado em pé mediante o extrativismo do pequi. Como custo de oportunidade, considerou-se o cultivo da soja. "Um uso rentável da RL incentivaria o proprietário a mantê-la e, conseqüentemente, conservaria o Cerrado e reduziria a necessidade de fiscalização das RLs pelo governo", declara a pesquisadora.

Com orientação de Ricardo Shirota, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a pesquisa comparou a margem bruta por hectare do extrativismo do pequi com aquela obtida pelo cultivo da soja e, se a primeira atividade seria atrativa o suficiente para o proprietário cumprir, por interesse próprio, o Código Florestal. A hipótese de que o extrativismo sustentável do pequi em Reserva Legal constitui uma forma de amenizar as perdas do proprietário e de incentivá-lo à conservação do Cerrado em propriedade privada foi confirmada.

As áreas de estudo foram as microrregiões de Iporá (GO) e Pirapora (MG), pois as duas praticam o extrativismo do pequi e a produção de soja e ambas possuem características semelhantes aos locais com informações sobre os custos de produção para o extrativismo e para a soja, estimadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Com base em dados dos Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), de Uberlândia (MG) e de Belo Horizonte (MG), junto com informações da Conab e de estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estimou-se, utilizando simulações do método de Monte Carlo, a distribuição de probabilidade da margem bruta do extrativismo do pequi por hectare.

"Considerou-se como extrativismo sustentável a coleta de 36,3% dos frutos. A margem bruta do cultivo da soja foi estimada utilizando informações da Conab. Já a margem bruta da extração sustentável do pequi por hectare, simulada pelo método de Monte Carlo, foi subtraída da margem bruta de um hectare de soja", explica a pesquisadora.

Os principais resultados da pesquisa indicam que reservas legais com dez ou mais árvores de pequi por hectare, em Iporá e Pirapora, vendidos nas Ceasa de Uberlândia e Belo Horizonte, geram uma margem bruta maior ou igual àquela obtida com a produção da soja. Em Iporá, o extrativismo sustentável do pequi em RL não é viável quando o fruto é comercializado no Ceasa-GO. O estudo ainda sinalizou que, em certos casos, o extrativismo do pequi gerou uma margem bruta superior à da soja.

CONCLUSÃO

No entanto, a autora do trabalho ressalta que o intuito não é incentivar o plantio de pequis nas RL devido às dificuldades do cultivo da árvore causadas, por exemplo, pelos problemas da quebra de dormência e as baixas taxas de germinação. "Além disso, não é permitida a plantação homogênea na Reserva Legal. Os resultados favoráveis devem, no entanto, ser vistos com cautela. Em áreas com poucos pequizeiros, a rentabilidade maior do proprietário depende de uma maior produção e da sua venda em CEASAs específicos, cujo preço médio supera R\$ 1,00" diz a pesquisadora.

"No entanto, esses mercados - CEASAs - possuem uma oferta de pequi inferior a mil toneladas e se desconhece as conseqüências que um aumento volumoso na oferta de pequi provocará nos preços. Possivelmente, o preço desses mercados se nivelará ao praticado no Ceasa-GO, cuja oferta de pequi supera mil toneladas e que comercializa o fruto a preços inferiores", completa.